

# Mais um candidato à Presidencia da República

1. O Partido Trabalhista Nacional acaba de indicar o senador paulista, sr. Auro Moura Andrade, para concorrer, sob sua legenda, à Presidencia da República no próximo pleito. O candidato aceitou a indicação e deverá ser homologado em convenção a ser realizada em breve.

2. O PTB do Rio de Janeiro deverá prestar uma homenagem, em poucos dias, ao sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, ocasião em que reafirmará, com a presença dos Presidentes dos Diretórios Regionais, a disposição de cumprir os compromissos assumidos com o can-

didato social-democrata.

3. O sr. Oswaldo Aranha parece estar definitivamente afastado de concorrer como candidato. O movimento que se processava em favor de seu nome enfraqueceu-se, e ele próprio, em carta entregue ao deputado Leone Brizola, disse estar perfeitamente de acordo com a chapa Ju-celino-Jango.

4. O general Juarez Távora teve seu nome homologado como candidato do Partido Socialista Brasileiro, em Convenção. A decisão dos socialistas brasileiros causou certa estranhe-

za, especialmente porque sempre houveram restrições dos nacionalistas ao ex-Chefe da Casa Militar da Presidencia da República.

5. O sr. João Goulart, candidato à Vice-Presidencia da República como companheiro do sr. Juscelino Kubitschek, iniciará sua campanha após o dia 11.

6. O sr. Perachi Barcelos esteve no Rio de Janeiro movimentando a candidatura do sr. Eitelvino Lins que estava sendo «cristianizada» pela UDN. O líder gaúcho, que deverá deixar a Secretaria do Interior de seu Estado, apertou o cerco em torno do candidato dissidente.

## CORREIO LAGEANO

Ano XVI

DIRETOR  
Dr. EVILASIO N. CAON

LAGES, 1 de Junho de 1955

GERENTE  
JOSÉ P. BAGGIO

Redação e Oficinas  
Rua Marechal Deodoro 294

N. 29

### Proibida a queima de fogos nas vias públicas

Proibida também a venda de bombas e fogos a menores

Este jornal estava por iniciar uma campanha contra o uso de bombinhas e fogos de artifício, secundando «A HORA», de P. Alegre, quando recebeu o seguinte despacho da Agencia Nacional.

«Fpolis - 27 (A.N.) - O chefe do Serviço de Fiscalização Armas e Munições, Dr. Alcides Bastos Araujo, baixou rigorosíssima portaria proibindo terminantemente a venda para menores de bombas e fogos de artifício, como também chamando a atenção aos senhores festeiros juaninos da proibição para queimar fogos nas vias públicas. Os infratores da mencionada portaria ficarão sujeitos às penalidades previstas em lei».

Sem dúvida que a medida em apreço virá diminuir o abuso na queima de fogos de artifício principalmente das chamadas bombinhas, que constituem um divertimento para a garçotada. Mas atingirá também os adultos, que costumam soltar foguetes por qualquer motivo de somenos importancia, ou mesmo sem motivos não só de dia como, às vezes, até altas horas da madrugada.

Não temos espaço na edição de hoje para nos referir aos perigos e aos danos que causam as queimas de fogos de artifício em nossa cidade, porém, aproveitamos o ensejo para nos solidarizar com a iniciativa do Dr. Alcides Bastos Araujo, e con-

fiar que a portaria não fique, como geralmente acontece, apenas impressa em lindas letras de forma, e sem execução.

Lembramos ainda que, no Rio Grande do Sul, medidas mais drásticas do que esta estão sendo tomadas. Está em vigor, em todo o Estado, e já em execução uma lei, proposta pelo deputado socialista Candido Norberto, que eleva de 3% para 80% o imposto de vendas e consignações para foguetes, bombas e outros fogos. Assim, uma caixa de fogos que custa Cr\$ 40,00 ao comerciante e que levaria Cr\$ 1,20 de imposto terá esse mesmo imposto majorado para Cr\$ 32,00 o que virá encarecer o produto, e dificultar a venda, ao mesmo tempo em que melhorará a arrecadação estadual, tributando uma atividade perfeitamente supérflua.

O Município de Porto Alegre deverá por também em execução uma lei, oriunda de um projeto do vereador petebista Josué Guimarães, elevando também o imposto de indústria e profissões para as casas que vendem bombas e fogos de artifício.

Essas medidas bem poderiam ser usadas em Sta. Catarina e no nosso Município, para se dar um tiro de misericórdia nessa patacoada nociva de soltar rojões e buscapés.

### Nereu dará liberdade ao correligionários

Sob o título acima o diario carioca «Correio da Manhã», de 26 de maio, comenta: «O Sr. Nereu Ramos anda aborrecido com a atual situação política. Alguns de seus amigos, com quem tem conversado nos últimos dias, estão certos de que o vice presidente do Senado, se tudo não ficar devidamente esclarecido nos próximos dias, dará inteira liberdade aos seus correligionários em Santa Catarina, para as eleições presidenciais».

### Tres condenações do Juri

O Tribunal do Juri da Comarca, reunido desde segunda-feira, julgou tres processos. A rigor houve só uma condenação, de Antonio Cláudio dos Santos, a 6 anos de reclusão. O Tribunal reconheceu a legitima defesa para Antonio Fogaça e Francisco Antonio de Maria, porém os condenou a um ano de prisão, para cada, por excesso de defesa. Amanhã será julgado Antonio Inácio de Oliveira, para quem a Promotoria pedirá absolvição. Detalhes na próxima edição.

### SOCIAIS

#### NIZIO NEVES

Também no dia 30 festejou seu natalicio o sr. Evonir Petrela Neves, popularmente conhecido por Nizio, funcionário do 2º Tabellonato local. O sr. Nizio Neves recebeu as felicitações de seus amigos em sua residencia, à noite de 30, quando ofereceu-lhes um coquetel. As nossas congratulações ao aniversariante.

### COMUNICAÇÃO

A Diretoria da Associação Comercial de Lages e a Diretoria da Guarda de Vigilantes Noturnos vêm a público esclarecer os vários fatores que levaram ambas as Diretorias a não pôr em funcionamento a Guarda Noturna.

Desde há varias semanas, após ter surgido a idéia da criação da Guarda, todos os que se agregavam em torno da Diretoria da Associação Comercial empregaram os melhores esforços para a organização dessa corporação.

Diante da previsão feita com relação à despesa decorrente da manutenção do grupo de guardas, ventilou-se da necessidade de se conseguir com os poderes municipais e, posteriormente, estaduais, subvenções que viessem equilibrar o «deficit» orçamentario, com o qual obrigatoriamente contava a direção da organização, nos seus primeiros meses.

Dada a impossibilidade da subvenção eventual de nossa municipalidade, cujo titular muito bem nos acolheu e incentivou, adiantando-nos que tudo faria para que se concretizasse a Guarda.

Para elucidação geral, levamos ao conhecimento de todos que, com a manutenção da guarda, de uma eficiente, capaz e idônea, como era nossa intenção organizar, teriamos forçosamente um dispendio mensal de aproximadamente 35 a 40 mil cruzeiros, que se equilibraria com as contribuições dos particulares e comerciantes, um total pro-

ximo à casa dos 20 mil cruzeiros por mês, e pleiteamos para os primeiros meses um auxilio à municipalidade, de 10 a 15 mil cruzeiros mensais, afim de que pudessemos levar avante a nossa intenção, mesmo com um deficit mensal de 5 a 10 mil cruzeiros.

Verificada, como já foi dito acima, a impossibilidade do Erário Público Municipal nos fornecer a subvenção, apesar de todos os esforços empreendidos pelo Exmo. Sr. Prefeito Municipal, também por toda a Colenda Câmara Municipal, a quem de publico viemos externar os nossos agradecimentos.

Não poderíamos também deixar de tornar publico as afirmações de solidariedade a nós dirigidas pelo brilhante jornalista, dr. Evilásio Nery Caon, pelo Exmo. Sr. Cmte. do 2º Batalhão Rodoviario, pelos Exmos. srs. Juizes e Promotores da Comarca, por S. Excia. D. Daniel Hostin, pelo Exmo. Sr. Delegado de Policia, pelo Exmo. Sr. Medico do Centro de Saúde e pelo povo em geral, que nos acolheu de uma maneira louvavel e digna.

Queremos também não esquecer a colaboração direta e vibrante da imprensa local. São testemunhas de nossos agradecimentos essa pleiade de jovens que se nos acercaram por todo o mês, à espera de poderem se tornar uteis à coletividade lageana: os candidatos à guarda.

Lages, 30 de maio de 1955.  
AS DIRETORIAS

### ARNOLDO ROSA

Dia 30 deste transcorreu o natalicio do sr. Arnaldo Rosa, economo do Clube 1º de Junho e destacado desportista local. O sr. Arnaldo Rosa foi homenageado com um jantar, por

seus amigos, e os recepcionou no domingo, com um suculento churrasco, em sua chácara no Bairro das Casas Populares. Ao aniversariante enviamos os nossos cumprimentos.

## Assentada a vinda do INTERNACIONAL

O Internacional de P. Alegre confirmou a visita que fará à nossa cidade para disputar uma partida inter-estadual com o homonio local, no próximo dia 19 do corrente.

## Academia Frei Sampaio

Iniciando esta coluna, quero agradecer a Direção deste bi-semanário, valoroso órgão da Imprensa Lageana por ter franqueado suas colunas para aqui relatar, os acontecimentos semanais da Academia Frei Sampaio, Agremiação Literária anexa à Escola Técnica de Comércio Sto Antonio» que aparecerá semanalmente com o título:

«O que vai pela Academia Frei Sampaio»

No dia 26 de Maio próximo passado realizou-se a 17a. sessão ordinária, que obedeceu à seguinte ordem do dia: 1º Abertura da sessão pelo Presidente Sr. Silvanando Godinho, que passou a palavra ao Acadêmico Osmi Costa abordando este o Tema A Efemeridade da vida, tendo como crítico o Sr. Vilvaverde Freitas. Com a palavra o Diretor da Academia Professor Evaldo Hemkmaier, fazendo sua apreciação imparcial sobre os

trabalhos do Orador e Crítico.

2º O Acadêmico Antontão Avila assomou à tribuna discorrendo sobre a Fraternidade baseado nos ensinamentos do Divino Mestre, que assim encerrou sua oratória: «Amai-vos uns aos outros assim como Eu vos amei» Foi seu crítico o Sr. Joaquim Volff que fez uma apreciação bastante detalhada. 3º Com a famosa poesia do grande Catulano da Paixão Cearense, «O Coxo», ocupou a tribuna o Acadêmico Celso Couto, saindo-se bem tanto na apresentação como na declamação. 4º Fstando a tribuna livre, apresentou-se o Acadêmico Cláudio Floriani da Academia Rui Barbosa, da Escola Técnica de Comércio de Lages, fazendo uma boa apreciação do trabalho do sr. Celso Couto.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente deu por encerrada a sessão.

ACADEMICO

## O grito de mil segredos

LYGIA DE ANDRADE BARBOSA)

Quando eu me lembro daqueles lábios de amor, entreabertos, pedindo beijos, aqueles lábios que eu machuquei na minha boca, também ansiosa para viver...

Quando eu me lembro que vivi... Abracci a vida presa ao teu corpo, no mistério da noite e no grito de mil segredos...

Quando eu me lembro que a tua carne foi lida pelos meus sentidos, vibraram na dor sobre o apêto dos meus dedos e na violação criminosa do meu amor...

Quando eu me lembro dos teus olhos desvairados, fixados em mim, atormentados de desejos, e o vulto do teu corpo... cobrindo todo - o meu corpo de beijos...

Quando eu me lembro... do grito de mil segredos...

Leiam e assinem o Jornal

« A HORA »

Vendido diariamente em todas as bancas

Para assinaturas procure esta redação

Acordeões Todeschini S. A.

Para pronta entrega

Acordeões de: 120 Baixos

» » 96 »  
» » 80 »  
» » 48 »

RELOJOARIA ESPECHT

Rua Correia Pinto, 70 — Lajes

Leia o Correio Lageano às 4as. e sábado

## Especial para a mulher

Graciela Flizalde  
Da Globe Press

NOVA YORK - «É o utensílio de cozinha mais surpreendente que vejo. Há muitos anos!» - exclamou uma senhora, que estava sentada ao meu lado, durante uma demonstração feita por Miss Virginia Garvey com uma nova frigideira elétrica e automática da General Electric, enquanto aquela especialista em economia doméstica da G.E. mostrava uma torta de abacaxi feita na frigideira, para que todas as senhoras presentes o vissem.

Na realidade, aquela frigideira elétrica e automática G.E., que, na aparência, não se difere de uma frigideira comum, serve para fazer absolutamente tudo: desde presunto com ovos até um jantar completo além de deliciosas sobremesas.

Na ponta de seu cabo, a

frigideira possui um botão, por onde se regula a temperatura que deseje, de 71 a 205 graus centígrafos. Apoiada em pequenos pés, a frigideira pode ser levada para onde se queira e colocada em qualquer lugar.

Sua temperatura regulada e uniforme prevém de uma unidade térmica (alred, que fica sob a superfície apropriável de utensílio. Fica completamente coberta de tal modo que a superfície pode ser submersa na água, até a altura indicada no cabo.

Pode-se considerar esse utensílio uma verdadeira «frigideira mágica», pois serve para cozinhar, com perfeição, todos os generos de pratos, e até para assar, como serve de exemplo a torta de abacaxi cuja receita segue abaixo:

TORTA DE ABACAXI

1 1/2 xícara de açúcar mascavo  
6 colheres de sopa de manteiga  
3 fatias de abacaxi em lata  
1/4 de xícara de nozes picadas

Massa de torta  
Põe-se a manteiga na frigideira e regula-se a temperatura para 250° F. quando a manteiga esteja derretida, junta-se, o açúcar, misturando-se, a massa uniformemente no fundo da frigideira. Coloca-se por cima o abacaxi, sem a calda. Ajuntam-se as nozes. Por cima, coloca-se a massa de torta. Tampa-se a frigideira.

Deixa-se assar de 30 a 40 minutos, ou até que, enfim, do-se um palito no centro da massa, o mesmo saia seco. Tira-se, frio ou quente, conforme a preferência.

S.A. Empresa de Viação Aérea Rio Grandense

# “Varig”

## HORÁRIOS em vigor para Lages

### SEGUNDA - FEIRA.

HORA PARTIDA

PARA O NORTE-DE LAGES PARA: - FLORIANOPOLIS	10,50
PARA O SUL - DE LAGES PARA: -JOAÇABA - XAPECO - ERECHIM	
PASSO FUNDO - CARAZINHO	
PORTO ALEGRE	13,20

### TERÇA - FEIRA

PARA O NORTE - DE LAGES PARA: FPOLIS - CURITIBA - S. PAULO - RIO	10,00
PARA O SUL - DE LAGES PARA: CAXIAS - PORTO ALEGRE	11,50

### QUARTA - FEIRA

PARA O NORTE DE - LAGES PARA: - CURITIBA - SÃO PAULO - RIO	9,25
PARA O SUL - DE LAGES PARA: - CAXIAS - PORTO ALEGRE	14,10

### QUINTA - FEIRA

PARA O NORTE - DE LAGES PARA: FPOLIS - CURITIBA - S PAULO - RIO	10,00
PARA O SUL - DE LAGES: CAXIAS - PORTO ALEGRE	11,50

### SEXTA - FEIRA

PARA O NORTE - DE LAGES PARA: CURITIBA - S. PAULO - RIO	9,25
PARA O SUL - DE LAGES PARA: - CAXIAS - PORTO ALEGRE	14,10

### SABADO

PARA O NORTE - DE LAGES PARA: - FPOLIS - CURITIBA - S. PAULO - RIO	10,00
--	-------

### DOMINGO

PARA O SUL - DE LAGES PARA: CAXIAS - PORTO ALEGRE	14,50
---	-------

OBSERVAÇÕES: Os vôos para Curitiba, às 4as. e 6as. feiras, são Diretos (sem escala em Florianópolis). Tempo de 1,10 para Curitiba e 3h,55m para S. Paulo.

Para o seu maior conforto e segurança vôle pela VARIG - A disposição de V.S. aviões populares (misto) e VARIG - todos com a tradicional cortezia e serviços

Maiores detalhes sobre passagens, conexões para outras cidades do país e estrangeiras, nas Agências da VARIG e nas principais Agências de Turismo.

Agência em Lages - Rua 15 de Novembro N. 37 Fone: - 241 End. Tel. "VARIG"



# Prefeitura Municipal de Lajes

Estado de Santa Catarina

## Edital de Concorrência Pública

Levo ao conhecimento dos interessados que até às quinze (15) horas do dia 22 de junho vindouro (22/6/1955), achasse aberta a concorrência pública para a venda de 13 (treze) áreas de terras (EXCESSOS), pertencentes ao Patrimônio Municipal, autorizadas pelas leis nºs 24, 30 e 32 todas de maio do corrente ano.

As propostas serão abertas no dia vinte e dois, do mês de junho próximo, às 15 horas, na Secretaria da Prefeitura Municipal desta cidade, em presença dos interessados ou quem os representar.

Durante o prazo de dez dias serão julgadas as reclamações de quem se julgar com direito ao terreno ora em concorrência.

O proponente cuja proposta for aceita, deverá efetuar o pagamento correspondente ao total da oferta dentro do prazo de quinze dias - nestas condições serão alienados os seguintes terrenos:

1) - Localizada na Varzea zona B urbana desta cidade, com uma área superficial de 3.109,20 m<sup>2</sup> e as seguintes confrontações: ao norte: com terrenos de propriedade dos senhores José Ribeiro Schmidt e Herculano Pereira dos Anjos, com 55 metros na linha que fecha os fundos; ao sul: com o corredor que conduz à Ponte Otacilio Costa, com 55 metros, na linha de frente; a leste: com terrenos da Fazenda Experimental de Criação, com 52 metros na linha lateral à esquerda; ao oeste: com terrenos de Manoel Bernardo Manduca com 62 metros na linha lateral à direita.

Requerido por José Ribeiro Schmidt e Herculano dos Anjos

2) - Localizada no Conta Dinheiro, zona B urbana desta cidade, com a área superficial de 217,80 m<sup>2</sup> e as seguintes confrontações: ao norte: com terrenos de Nicanor dos Santos, com 11 metros, na linha que fecha os fundos; ao sul: com terreno de Protasio Steffen, com 11 metros na linha de frente; a leste: com terrenos de Osni Nicolleli, com 19,70 metros, na linha lateral à esquerda; ao oeste: com terrenos do Patrimônio Municipal, com 19,90 metros, na linha lateral à direita.

Requerido por Protasio Steffen

2) - Localizada no Morro do Posto, zona B urbana desta cidade, com a área de 540 m<sup>2</sup> e com as seguintes confrontações: ao Norte: com terreno de Alcira Lisboa, com 20 metros, na linha de frente; ao sul: com terrenos de Herdeiros de Graciliano Estevão da Silva, com 20 metros na linha que fecha os fundos; a leste: com terreno de João Alves de Menezes, com 27 metros, na linha lateral a direita; ao oeste: com terrenos de João Waltrick, com 27 metros, na linha lateral à esquerda;

Requerido por Alcira Lisboa da Costa

4) - Localizada no Conta Dinheiro, zona B urbana desta cidade, com a área de 1.076,34 m<sup>2</sup> e com as seguintes confrontações: ao norte: com uma rua projetada, com 29,20 metros, na linha de frente; ao sul: com terrenos de Francisco Wanderley, com 30,40 metros, na linha que fecha os fundos; a leste: com terrenos do Patrimônio Municipal, com 37,30 metros, na linha lateral à esquerda; ao oeste: com terreno de Longino M. Garcia, com 35,40 metros, na linha lateral à direita.

Requerido por Francisco Lins Wanderley

5) - Localizada no Conta Dinheiro, zona B urbana desta cidade, com a área de 316,78 m<sup>2</sup> e as seguintes confrontações: ao norte: com uma rua projetada, com 18,70 metros; na linha lateral à esquerda; ao sul: com terrenos do Patrimônio Municipal com 52 metros, na linha lateral à direita; a leste: com terrenos de Oracides Waltrick Vieira, com uma linha de 9 metros e outro de 36 metros, até o vértice do triângulo; ao oeste: com terrenos de Patrimônio Municipal, com 14 metros, na linha que fecha os fundos.

Requerido por Horacydes Waltrick Vieira

6) - Localizada na Ponte Grande, zona B urbana desta cidade, com a área de 432 m<sup>2</sup> e as seguintes confrontações: ao norte: com terreno de Sebastião de Oliveira, com 72 metros, na linha que fecha os fundos; ao sul: com a continuação da Avenida 3 de Outubro, com 72 metros, na linha de frente; a leste: com terreno de Leandro Arruda, com 6 metros, na linha lateral à direita; ao oeste: com uma rua projetada, com 6 metros, na linha lateral à esquerda.

Requerido por Sebastião de Oliveira

7) - Localizada na Travessa da rua Lauro Muller, zona

B urbana desta cidade, 141,63 m<sup>2</sup> e as seguintes confrontações: ao norte: com terreno de João Rodrigues da Costa; ao sul: terreno de Gentil Antunes de Oliveira; a leste, com a Travessa da Rua Lauro Muller, com 3,40 metros, na linha de frente; ao oeste: com terreno de Mario Fernandes da Silva com 1,50 metros, na linha que fecha os fundos.

Requerido por João Rodrigues da Costa

8) - Localizada nas proximidades da rua Benjamim Constante, zona A urbana desta cidade, com a área de 529,10 m<sup>2</sup> e as seguintes confrontações: ao norte: terreno de João Silva, com 31,80 metros, na linha que fecha os fundos; ao sul: terreno de Oswaldo Vieira de Camargo, com 30,70 metros na linha de frente; a leste: terreno de Generoso Alves Guimarães, com 19,25 metros, na linha lateral à esquerda; ao oeste: terreno de F. Hugem e Irmãos com 14,65 metros, na linha lateral à direita.

Requerido por Oswaldo Vieira de Camargo

9) - Localizada na Rua Emiliano Ramos, zona A urbana desta cidade, com a área superficial de 117,23 m<sup>2</sup> e as seguintes confrontações: ao norte: terreno de Nicanor Arruda com 14,85 metros, na linha que fecha os fundos; ao sul: rua Emiliano Ramos, com 15 metros, na linha de frente; a leste: terreno de Hildo Casagrande, com 7,80 metros, na linha lateral à esquerda, ao oeste: terreno de Herd. de Caetano Vieira da Costa, Junior, com 7,70 metros, na linha lateral à direita.

Requerido por Nicanor de Castro Arruda

10) - Localizada na Avenida 3 de outubro, zona A urbana desta cidade, com a área de 14,80 m<sup>2</sup> e as confrontações: ao norte: terreno de José M. de Ledo, com 2,10 metros, na lateral à esquerda; ao sul: terreno de Antonio A. dos Santos, com 2,20 metros, na linha lateral à direita; a leste: rua Cel. Lica Ramos, com 7,10 metros, na linha de frente; ao oeste: terreno de Antonio Alves dos Santos, com 7 metros na linha que fecha os fundos.

Requerido por Antonio Alves dos Santos

11) - Uma área situada nas proximidades da Praça da Bandeira, zona A, urbana desta cidade, com as seguintes confrontações: - ao Sul, com terrenos de Paulina Waltrick de Oliveira, com uma linha de 18 metros e outra de 1,20 metros, nas linhas que fecham os fundos; a Leste, com terrenos de propriedade do Guilherme Campos e outros, com 87,60 metros, na linha lateral à direita; a Oeste, com terrenos de Paulina Waltrick de Oliveira, com 79 metros na linha lateral à esquerda. Área total 298 M<sup>2</sup>.

Requerido por Paulina Waltrick de Oliveira

12) - Uma área situada nas proximidades da Avenida 3 de Outubro, Zona B, urbana desta cidade, com as seguintes confrontações: - ao Norte, sem confrontação, por ser o vértice do triângulo; ao Sul, com a Avenida 3 de Outubro, com 4,30 metros, na linha de frente; a Leste, com terrenos de Artur Belms, com 101,60 metros na linha lateral a esquerda; ao Oeste, com terrenos de propriedade de Jese Augusto Steffen, com 104,75 metros, na linha lateral à direita, área total 208 20 M<sup>2</sup>.

REQUERIDO por José Augusto Steffen

13) Uma área situada nas proximidades das Casas Populares, (Varzea), zona B, urbana desta cidade, com 1.088 m<sup>2</sup>, e seguintes confrontações: - ao Norte, com uma rua projetada, com 16 metros na linha que fecha os fundos; ao Sul, com a Avenida 1º de Maio, com 36 metros na linha de frente; a Leste, com terrenos do requerente Tito Bianchini com 51 metros na linha lateral à esquerda e ao Oeste com 85 metros também com terrenos de Tito Bianchini na linha Lateral à direita.

Requerido por Tito Bianchini

O preço mínimo da presente alienação será o seguinte:

Para os lotes nºs: - 1, 2 e 13	a Cr\$ 25,00 o M <sup>2</sup>
Para os lotes nºs: - 3, 6 e 7	a Cr\$ 30,00 o M <sup>2</sup>
Para os lotes nºs: - 4, 5, 8 e 10	a Cr\$ 35,00 o M <sup>2</sup>
Para o lote nº: - 12	a Cr\$ 45,00 o M <sup>2</sup>
Para o lote nº: - 11	a Cr\$ 60,00 o M <sup>2</sup>
Para o lote nº: - 9	a Cr\$ 150,00 o M <sup>2</sup>

Secretaria da Prefeitura Municipal de Lajes, em 27 de maio de 1955

Felipe Afonso Simão  
Secretario

## Guia do fazendeiro

Isidro Artigas

DA GLOBE PRESS

NOVA YORK - Embora esteja provado que a luz artificial incrementa a produção de ovos, John Lobherr, dono de uma granja avícola situada no município de Egg Harbor, Estado de Nova Jersey, não estava inteiramente satisfeito, e resolveu, por isso, fazer suas próprias experiências, para ver se descobria uma fonte luminosa melhor.

O Sr. Lobherr dispunha de seis galinheiros, com 284 aves cada um, que eram iluminados por quatro lâmpadas convencionais de 50-watt, sem refletores. O avicultor resolveu equipar três desses galinheiros com um novo tipo de lâmpada «flood» de 75 «watts», que possui refletor, deixando como estavam os outros galinheiros.

No fim da estação 1953-1954, o Sr. Lobherr notou um aumento de três por cento na produção de ovos nos galinheiros equipados com as novas lâmpadas, em comparação com os galinheiros iluminados com as lâmpadas convencionais de 50 «watts».

Esses três por cento de aumento na produção de ovos significam um aumento aproximado de 9,35 dólares por mês, para cada galinheiro, tomando-se por base o preço de ovos na ocasião. E esse aumento de produção foi conseguido apenas com um aumento de 38 centimos na conta mensal do fornecimento de energia elétrica.

O Sr. Ed. W. Mitchell, conselheiro agrícola da Internacional General Electric, explicou o motivo das novas lâmpadas darem tão bom resultado.

Em primeiro lugar, disse ele essas lâmpadas possuem refletores, que iluminam melhor os comedores e os poleiros das aves. Em segundo lugar, essas lâmpadas têm uma duração aproximada de 2.000 horas, o que representa o triple da duração das lâmpadas convencionais. Isso significa menos despesas de manutenção e menos probabilidade que os galinheiros fiquem no escuro, com prejuízo da produção.

O novo tipo de lâmpadas crescentou o técnico da G.E. goza de grande popularidade e estão sendo empregadas, atualmente, 10.000 delas, só na área setentrional de Nova Jersey.

## Exportação de compensados e laminados

RIO - (Press Continental) - O Presidente do Instituto Nacional do Pinho em reunião com o Presidente do Sindicato desta classe, afim de tratar da fixação dos preços mínimos para a exportação de pinho compensado, laminas de imbuia serrada em pranchas ou vigas, destinadas a laminação.



# Prefeitura Municipal de Lajes

Estado de Santa Catarina

6 LEI N° 24

de 18 de maio de 1955

EUCLIDES GRANZOTO, Prefeito Municipal de Lajes, faço saber a todos os habitantes deste Município, que a Câmara Municipal Decretou e eu sanciono a seguinte

LEI:

Art. 1° - Fica o Poder Executivo autorizado a alienar mediante concorrência pública, duas áreas de terrenos (excessos) pertencentes ao Patrimônio Municipal, com as seguintes características:

1° - uma área situada nas proximidades da Praça da Bandeira, zona A urbana desta cidade, com as seguintes confrontações ao norte: com a Praça da Bandeira, com 20 metros na linha de frente; ao sul: com terrenos de Paulina Waltrick de Oliveira, com uma linha de 18 metros e outra de 1,20 metros, nas linhas que fecham os fundos; a leste: com terrenos de propriedade de Guilherme Campos e outros com 37,60 metros na linha lateral à direita, ao oeste: com terrenos de Paulina Waltrick de Oliveira, com 79 metros, na linha lateral à esquerda; área total 298 m<sup>2</sup>

2° - uma área situada nas proximidades da Avenida 3 de Outubro, zona B urbana desta cidade, com as seguintes confrontações ao norte - sem confrontações por ser o vértice do triângulo ao sul: com a Avenida 3 de Outubro, com 4,30 metros, na linha de frente; a leste: terreno de Arthur Beims, com 101,60 metros na linha lateral à esquerda; ao oeste: com terrenos de propriedade de José Augusto Steffen, com 104,75 metros, na linha lateral à direita; Área total 208,20m<sup>2</sup>.

Art. 2° - Os preços mínimos de alienação são os seguintes: - área n° 1 sessenta cruzeiros por metro quadrado (Cr\$ 60,00); área n° 2, quarenta e cinco cruzeiros por metros quadrados (45,00).

Art. 3° - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário  
Prefeitura Municipal de Lajes, em 18 de maio de 1955

Euclides Granzotto  
Prefeito Municipal  
Felipe Afonso Simão  
Secretario

LEI N° 34

de 27 de maio de 1955

EUCLIDES GRANZOTTO, Prefeito Municipal de Lajes, faço saber a todos os habitantes deste Município, que a Câmara Decretou e eu sanciono a seguinte

LEI:

Art. 1° - Fica o Executivo Municipal autorizado a alienar, mediante concorrência pública e na forma da legislação em vigor, uma parte dos terrenos situados no antigo Estádio Municipal, bairro de Copacabana, e pertencente ao Patrimônio Municipal

Art. 2° - A alienação de que trata o artigo anterior será feita de acordo com a planta anexa a esta Lei, da qual fica fazendo parte integrante, contendo vinte e sete (27) lotes compreendidos em duas quadras paralelas à rua Porto União e com frentes respectivamente, para as ruas Mal. Deodoro e João de Castro.

Art. 3° - A área restante do loteamento autorizado por esta Lei destinar-se-á a construção de uma praça; um parque infantil e outras obras que se tornarem necessárias.

Art. 4° - O Executivo Municipal aplicará setenta por cento (70%) do produto da concorrência nas obras do novo Estádio Municipal, situado no Conta Dinheiro, e trinta por cento (30%) nas praças Joca Neves, da Bandeira e na que for construída na área restante do loteamento autorizado por esta Lei.

Art. 5° - O preço mínimo de Alienação será de oitenta cruzeiros (Cr\$ 80,00) por metro quadrado, e seu pagamento será efetuado, na Tesouraria da Prefeitura, dentro de quinze (15) dias após o julgamento da concorrência.

Art. 6° - O arrematante que não construir casa residencial ou comercial dentro de cinco (5) anos nos terrenos a que se refere esta Lei, contados da data da escritura de transmissão de domínio e posse, fica sujeito ao pagamento da multa de vinte por cento (20%) cobrada anual-

## Edital de concorrência pública

De ordem do Senhor Prefeito Municipal e de acordo com a Lei n° 34, de 27 de maio de 1955; fica aberta a concorrência pública para a venda de vinte e sete (27) lotes de terras, pertencentes ao Patrimônio Municipal, situados no antigo Estádio Municipal (Proximidades de Maternidade «Tereza Ramos»)

Os lotes compreendidos em duas quadras, paralelas à rua Candido Ramos e com frentes, respectivamente, para as Ruas Marechal Deodoro e João de Castro, conforme consta da planta fixada no saguão da Prefeitura Municipal. O preço mínimo de alienação é de Cr\$ 80,00 (oitenta cruzeiros) por metro quadrado.

As propostas deverão ser escritas com toda clareza sem emendas, rasuras, entrelinhas e não conter vícios de qualquer natureza que causem dúvidas sobre as mesmas e apresentadas em envelopes fechados, - serão aceitas até o dia 5 (cinco) do mês de Julho p. vindouro e abertas às quinze (15) horas daquele dia, na presença dos interessados ou de quem os representar e deverão declarar obrigatoriamente o seguinte:

- número do lote e da quadra;
- valor da oferta por metro quadrado;
- declaração expressa de que fica sujeito às exigências da Lei que autorizou o loteamento (Lei n° 34, de 27-5-1955).

O proponente cuja proposta for aceita, deverá pagar o valor total do lote dentro do prazo de quinze dias.

Quaisquer outras informações ou detalhes sobre o assunto serão prestados aos interessados na Secretaria da Prefeitura Municipal.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 30 de maio de 1955

Felipe Afonso Simão  
Secretário

LEI N° 35

de 27 de maio de 1955

EUCLIDES GRANZOTTO, Prefeito Municipal de Lajes, faço saber a todos os habitantes deste Município, que a Câmara Decretou e eu sanciono a seguinte

LEI:

Art. 1° - Fica o Poder Executivo autorizado a auxiliar a «Guarda de Vigilantes Noturnos de Lajes» no corrente exercício, com a importância de cincoenta mil cruzeiros (Cr\$ 50.000,00), pagos parceladamente a critério do Prefeito Municipal.

PARAGRAFO - UNICO - Para ter direito ao auxílio

de que trata este artigo; a agremiação deverá:

- iniciar ainda este ano os serviços;
- vigiar os próprios municipais, estaduais e federais
- o pessoal do serviço da Guarda, atendera, sempre requisições feitas pela Prefeitura no caso desta necessidade dos serviços Vigilantes.

Art. 2° - As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta da dotação 2 - 01 - 1 do orçamento vigente.

Art. 3° - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação revogadas disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 27 de maio de 1955

Euclides Granzotto  
Prefeito Municipal  
Felipe Afonso Simão  
Secretário

mente, sobre o montante da transação.

Art. 7° - As casas residenciais cu comerciais a serem construídas na área loteada serão feitas na forma de tipos padrões, aprovados pelo serviço competente da Prefeitura Municipal.

Art. 8° - A presente Lei, entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 27 de maio de 1955

Euclides Granzotto  
Prefeito Municipal

Felipe Afonso Simão  
Secretário

## O Brasil marcha para a fome

RIO (Universal-Notícias) - De acordo com o «Monthly Of Agricultural Economics and Statistics», publicação da FAO, organização técnica de estudo dos problemas alimentares da ONU, o Brasil figura entre os quatro países que apresentam maior elevação do custo de vida, no período de 1948 a junho de 1954. O trabalho divulga elementos a respeito da evolução dos preços das utilidades básicas essenciais em quarenta e um países do globo, verificando-se que o Brasil aparece, no quadro de honra, entre as nações que registraram, naquele período, maior aumento do custo da vida, tendo à sua frente, apenas, o Chile, Israel e Austria. Isso quer dizer que, inapelavelmente, o Brasil está marchando para a fome, no caminho em que vai.

## Veja as donas de casa

RIO (Universal-Notícias) - Depois de muitos e muitos meses e de uma campanha intensa, a Associação das Donas de Casa conseguiu, afinal, da CDFAP, a nomeação das dez primeiras mulheres para a fiscalização sobre o comércio em geral. Depois dessa vitória, a referida instituição, que tanto tem lutado contra a carestia e o câmbio negro, está no firme propósito de conseguir outras nomeações do mesmo gênero, sempre sob o argumento de que a exploração nos preços atinge, mais do que tudo, aquelas a quem cabe a responsabilidade da direção dos lares. Resta saber se a fiscalização, a cargo de mulheres, dará melhores resultados no repressão a s exploradores da economia popular.

## EXPEDIENTE

O «CORREIO LAGEANO» foi fundado em 21-10-1939

Propriedade e edição da Gráfica Correio Lageano Ltda

Diretor - Dr. Evilasio N. Caon  
Gerente - José P. Baggio

Redação Gerencia - Oficinas: Mal. Deodoro, 294-C. Postal, 59

## Representantes

NO RIO E SÃO PAULO

Sucursal dos Jornais Sul

Riograndenses

Rio - Jorge Chalitha

Conde Bonfim, 789-fone: 38-7255

São Paulo - Urbano Zacchi

Cons. Crispiniano, 404 - S. 210

EM PORTO ALEGRE

Carlos Danilo de Quadros

Rua 24 de maio, 50

2° A. - Ap 5 - Fone: 9-16-83

ASSINATURAS

Ano: Cr\$ 120,00

N° avulso Cr\$ 1,50

PUBLICA-SE AS QUARTAS

e SABADOS

# O Lages venceu o Aliados por 2 a 1

Pelo Torneio Extra, reuniram-se no Estádio Novo, domingo passado, os esquadões do Lages e Aliados, para disputarem um prêmio que era aguardado com expectativa.

As equipes entraram em campo, com esta formação:

**LAGES:** Hélio, Nery e Ary - Herrera, Ermani - Merico, Ronildo II, Patrocínio, Tales e Hugo.

**ALIADOS:** Tunico, Pedrinho e Flores, Jorge Abeardo e Alfredo - Goya, Eustáquio, Clóvis, Nequinha e Emilio.

Desde o início ficou patente a superioridade técnica do Lages, que apresentava um bom futebol, á base do conjunto, carregando com harmonia. Os dianteiros agindo com rapidez e senso de objetividade, levaram inúmeras cargas ao arco de Tunico, notando-se também grandes falhas nos arremates.

Embora atacando mais continuamente, somente aos 44 minutos conseguiram os pupilos de Dirceu vencer a cidadela de Tunico, assinalando por intermédio de Hugo que aproveitou falhas de Bela Vista e Pedrinho.

Na etapa complementar o

Aliados esteve enfraquecido, pois Flores acidentado deu lugar a Bela Vista, e quando Eustáquio que deu lugar a Luizinho. Mesmo assim, levou cargas perigosas, embora esporádicas ao arco de Hélio.

Aos 7 minutos, Patrocínio, chutando de longe, marcou 2 a zero para suas cores, passando o Lages a jogar com certa displicência.

Aos 25 minutos, Nequinha, com senso de oportunidade, venceu a Hélio, com um chute inesperado e violento.

O Veterano, teve maior alento e procurou o empate que parecia certo.

Aos 38 minutos porem, Clóvis, por motivos que desconhecemos, agrediu a Hélio, saindo em seu enalço, o que originou um sururú, sem maiores consequências. A partida esteve interrompida alguns minutos, devido a invasão de

campo por parte da torcida, mas dada a atitude enérgica do árbitro foi possível acalmar os ânimos, afastar os «invasores» e continuar o encontro. Hélio e Clóvis foram expulsos, o que prejudicou muito ao Aliados, que contava apenas com Clóvis, no ataque, como elemento capaz de conquistar o empate.

Com a vitória, o Lages lidera, com os rubros o Torneio Extra.

O árbitro, Osvaldo Decosta, teve uma atuação, considerada boa. Reprimiu, o quanto pôde o jogo violento, e teve energia suficiente para evitar incidentes, como o de sábado, expulsando de campo os atletas briguentos.

A renda, subiu a Cr. 2.900,00.

## O Internacional venceu o Vasco, quando o jogo foi paralizado

Sábado último, disputaram, no Estádio Novo, as equipes do Internacional e Vasco da Gama, uma interessante partida, pelo Torneio Extra, a qual porem, não chegou a seu término, devido a um forte sururú.

O prêmio teve regular fisionomia técnica, principalmente na primeira etapa, quando os colorados, atacaram com maior disposição, envolvendo a equipe cruzmaltina, que iniciou a contenda jogando mal.

De uma série de ataques, bem coordenados surgiu o tento dos rubros, aos 25 minutos, por intermédio de Hilário, que aproveitou, muito bem, uma falha da defensiva adversária.

Até o final do período inicial, embora com superioridade do Colorado, jogou-se um bom futebol, algo de técnico, e sem anormalidades.

No meio tempo derradeiro, não houve mais do que 20 minutos de futebol, passando os times a abusarem das jogadas pessoais e violentas, até degenerar num grosso sururú, que determinou a paralização do encontro.

O Vasco nesta fase, apresentou-se com maior sentido técnico, tendo mesmo alcançado preponderante domínio territorial, mas encontrando tenaz resistência por parte dos defensores vermelhos.

Nesta altura, o árbitro, começou a falhar, permitindo as jogadas bruscas, não atendendo a exaltação que se acentuava, dada a iminência de um empate.

Expulsou então, Nelzinho e Fernando, a nosso ver sem motivos graves, deixando campar o jogo desleal de outros atletas.

À altura do 41º minuto, num

entrevero a frente da meta de Guy, Meireles de Honório, disputaram, cajram e se engalinharam.

Jorge, interveio, trocando socos com Meireles, ao em vez de apartar os contendores, generalizando-se uma grossa pancadaria, entre jogadores. O árbitro, ao ver o primeiro sopapo, sem trilar o apito, deixou o campo, o que permitiu a invasão, por parte de torcedores. Quebraram-se alguns guarda-chuvas, trocaram-se alguns tapas, mas a turma do «deixa disso» era maior, e os «valientes» foram se separando por si, porque polícia, que ás vezes, é necessária, não havia no Estádio.

Nã houve maiores consequências, a não ser a interrupção da partida, a nosso ver, injustificada, pois um árbitro com maior autoridade, não só evitaria a luta, como poderia continuar o prêmio.

Com essa vitória, praticamente assegurada, embora deva ser continuado o prêmio, o Internacional, firmou-se na liderança do torneio juntamente com o Lages.

Os times tiveram a seguinte constituição: INTERNACIONAL: Guy, Aujor e Dioclécio - Jango, Jorge e Honório - Plínio, Fernando, Hilário, Suissa e Telmo.

VASCO: Daniel, Nelzinho e Ná - Vicente, Juca e Pruner - Jácl (depois Túlio), Milzinho, Meireles, Edú e Raimundo.

O árbitro, Ivens Montenegro, teve falhas lamentáveis, sendo o maior reponsavel pelos acontecimentos relatados.

Na preliminar venceram os aspirantes do Internacional por 2 a 1. A renda não alcançou a Cr\$ 1.500,00

## Os Gráficos venceram em Salto

O time dos gráficos, desta cidade, excursionou, domingo, á localidade de Salto, a fim de participar de uma festa e disputar uma partida com o Gaucho F. C.

Os rapazes desta cidade lograram uma vitória por 3 a um, tendo dado uma verdadeira demonstração de futebol, de técnica e de preparo físico.

O Gaucho, embora formado recentemente possui um bom esquadão, com elementos de valor individual.

O GRÁFICOS formou com: Airton, Asteroide e Nardo - Aloisio, Telminho e Zequinha - Jango, Ari, Sansão, Pinto e Dedê (depois Vone).

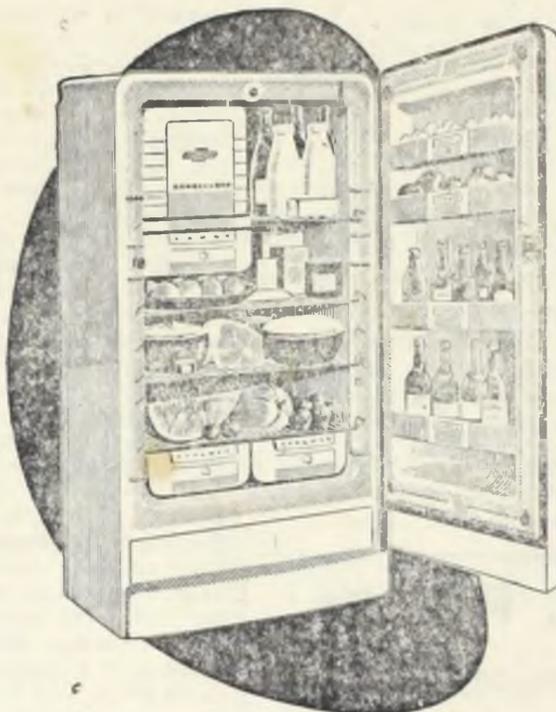
O GAUCHO com: Sebastião,

Armim e Ernesto - Arquivo, Negrinho e Oscar - Nelsi, Apolinario, Chico, Elê e Domingos (depois Balduino).

Marcaram para o Gráficos, Ari, Jango e Pinto, e para o Gaucho, Balduino.

O esquadão do Salto, não negando a procedencia do nome que tem, brindou a representação dos tipógrafos com um suculento churrasco, ao meio dia, e com outras gentilezas dignas do cavalheirismo dos componentes daquele clube.

Os Gráficos, por nosso intermédio, agradecem especialmente aos srs. José de Liz, á rapaziada do Gaucho, na pessoa de seu Presidente, o atleta Armim.



O seu lar merece...



o refrigerador mais perfeito já produzido no país

Venha apreciar em nosso Salão de Exposição a beleza, a perfeição e a extraordinária utilidade do BRASTEMP SUPER LUXO - um refrigerador completo e definitivo, para o conforto do seu lar! Adquirá o melhor, para sua inteira satisfação.

Facilidades para pagamento a prazo.

## Brastemp Super luxo - 9,5 pés cúbicos

- Mais espaço útil - 9,5 pés.
- Amplo congelador, com espaço para guardar alimentos a serem congelados, além das gavetas para cubos de gelo.
- Bandeja de degelo.
- Porta funcional com prateleiras para ovos, frascos e garrafas.
- Acabamento interno em porcelana à prova de corrosão.
- Prateleiras móveis, de acabamento anodizado, ajustáveis em várias posições.
- Gaveta de alumínio para carne.
- 2 gavetas de alumínio que recebem frio úmido, para a conservação de frutas, verduras e legumes.
- Compressor do último modelo, norte-americano.
- Silencioso e de baixo consumo.

5 ANOS DE GARANTIA - SOB DUPLA RESPONSABILIDADE: 1 - DA FÁBRICA, PELA ALTA QUALIDADE DO MATERIAL E SUA LOCALIZAÇÃO NO PAÍS. 2 - DO CONCESSIONÁRIO, PELA ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E INTERESSE EM SERVIR BEM.

Visite-nos

## Mercantil Della Rocca, Broering S. A.

Rua C. Thiago de Castro, s/n - Caixa postal, 27

End. Telegr.: «VARGAS» - TELEFONE, 253

LAGEANO

Santa Catarina

# Desastre de carro na estrada do Cerrito

Ultimamente os desastres de carro têm sido tão frequentes que até nos tiram a vontade de viajar, utilizando esse meio de transportes. Domingo ultimo ainda houve mais um acidente, vitimando a sra. Altino Garcia que, segundo informações que obtivemos, exercia o cargo de professora no distrito de São José do Cerrito. Vinha a infelizmente senhora em um caminhão de carga para esta cidade quando, a altura de um lugar denominado Itararé, o chofer notou que faltou o freio do respectivo veículo. A fim de evitar um desastre de proporções maiores, o motorista dirigiu o carro para um barranco, tendo o mesmo rodado uns quarenta metros, aproximadamente, quando se deu o acidente. A vítima, segundo deduzimos, teria sido atirada fora do carro, indo este tombar mais adiante. A senhora Altino Garcia, gravemente ferida, faleceu poucos minutos após a fatal ocorrência, sendo seu corpo transportado para sua residência, em São José do Cerrito.

## «Senhoritas» recolhidas ao xadrez

Foram recolhidas ao xadrez, na noite de segunda-feira, diversas «senhoritas» residentes nas imediações do cemitério local. O motivo da sua prisão prende-se ao fato de algumas delas serem menores e outras não estarem documentadas, de acordo com determinações do major Jubal Coutinho. Passaram bem a noite, obrigado..

## Plantão policial

O major Jubal Coutinho,

delegado Regional de Policia de Lajes, avisa, por nosso intermédio, que a Delegacia de Policia local mantém a noite toda um plantão policial, a fim de atender os interessados e casos ocorridos a qualquer hora. Tal medida adotada desde que o atual delegado assumiu suas funções, muito vem beneficiar para a manutenção da ordem e a ronda policial noturna, que há muito se fazia necessária.

## Sururú no Marabá

A mais que conhecida e famosa casa de tolerância «Dancing Marabá» tem, como sempre, sido teatro de rixas, lutas corporais e demais alterações que, além de sua natureza, de suas finalidades perniciosas e outros fatores, a tornam inconveniente e nociva ao extremo. Em dias desta semana ainda houve um sururú na referida casa, empenhando-se em luta corporal violenta Milton de Tal e outro cujo nome não nos foi possível anotar. O motivo da briga foi futil, levado mais pelo ambiente que por outra coisa qualquer. Segundo conseguimos apurar, o primeiro souou seu adversário de maneira perversa, deixando-o em tal estado que teve de ser medicado no hospital, onde pernitoiu. Em vista disso, das alterações que surgem frequentemente naquele «dancing», muitas de consequências funestas, sugerimos às autoridades policiais competentes que achem um meio de fechar esse centro de bagunças e estrepolias, resolvendo assim o assunto definitivamente.

## Presos dois menores «amigos do alheio»

Foram presos, na noite de 27 para 28 de maio os menores A. A. de cor parda, com 16 anos de idade, e S.R.L.B., também de cor parda, com 15 anos de idade, e ambos residentes em um dos suburbios desta cidade, por terem sido encontrados roubando naquela noite na residência do sr. Antonio Soter Macedo, sita à rua Emiliano Ramos, 108. A captura dos dois pequenos meliantes foi realizada no próprio local onde realizavam suas «operações». Um filho do sr. Antonio Macedo, de nome Dorval Macedo, estava «caseriando» na residência dos seus progenitores. Naquela noite, como de costume, veio dar umas voltas na praça. Ali pelas 11 horas regressou à casa, quando notou que a mesma estava com a luz acesa. Espiando pelo buraco da fechadura, pode constatar que havia gente estranha no recinto, segundo a «reviria» em que o mesmo se encontrava. Imediatamente Dorval Macedo deixou um guarda vigiando o local, enquanto ele se dirigiu à Delegacia de Policia, onde requisitou o soldado Lealdino para auxiliá-lo na prisão dos gatunos. Com a ajuda de mais um guarda noturno particular penetraram na residência visitada, indo encontrar, para surpresa sua, os dois menores citados que, depois de banquetearem se fartamente, se preparavam para abandonar o recinto com um grande carregamento de roupas e outras coisas. Conduzidos para a Delegacia, os dois pequenos gatunos, que já são velhos conhecidos da casa, aguardam o destino que lhes será dado. O major Jubal Coutinho, com a amabilidade e a gentileza que o caracteriza, nos forneceu todos os dados sobre o caso.

## Guias com Juscelino

O Governador goiano, sr. Pedro Ludovico, de passagem por São Paulo, declarou aos jornalistas acreditados junto aos Campos Elísios, que não poderia esconder a ninguem suas tendências juscelinistas, quer como cidadão, quer como membro do PSD. (ACON-PRESS)

## LIMPESAS DAS RUAS

Temos ouvido, de diversas pessoas, varias reclamações sobre a deficiência do serviço de limpeza desta cidade. As ruas da nossa urbe vivem cheias de lixo, cascas de frutas e outros detritos, num relaxamento que até causa pena. A impressão que qualquer forasteiro pode ter de nós, sob o ponto de vista higienico só pode ser a pior possível, em vista do quasi abandono em que vive a «Princesa da Serra». Entretanto não é somente para agradar aos visitantes que devemos ter mais um pouco de capricho, de colaboração com o poder público municipal; é para a nossa segurança, para o nosso próprio conforto pessoal, que indubitavelmente merecem as mais carinhosas intenções. Uma casca de banana, jogada descuidadamente na calçada, pode causar uma queda a pessoas que nele pisarem, como aconteceu um dia destes com uma senhora que carregava um filho no colo. Consequência desse lamentavel acontecimento: ferimentos disseminados pelo corpo e consideraveis despesas com médicos e remédios. Isso pode acontecer para qualquer mortal que caminhe despreocupadamente pela calçada, mesmo para os responsáveis pela limpeza pública da cidade, se por ventura se aventuraram a caminhar pelas ruas e não olharem onde pisam. . .

## AVISO

Comunico a quem interessar possa que, desta data em diante, ficaram expressamente proibidas as caçadas de qualquer espécie em meu terreno, sem minha autorização, assim como também a criação de porcos em minha propriedade, sita em Capão Alto.

E, para que ninguém alegue ingorar tal determinação, publico a mesma neste conceituado jornal, para conhecimento de todos e esperando que todos a acatem.

Lajes, maio de 1955  
(A.) Manoel Antunes Ramos

## Dr. João Ribas Ramos

ADVOGADO

Causas Civeis, Comerciais, Criminaes, Trabalhahistas e Fiscais

Escritório rua Correia Pinto, 225

LAJES

SANTA CATARINA

## Dr. Jonas G. Ramos

(Clinica Cirúrgica)

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina da U.B. Rio de Janeiro.

Ex Assistente das Enfs. 30a-31a da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro.

EX-INTENO do «Saint Lukes Hospital» Massachusetts, Estados Unidos da America do Norte.

EX-RESIDENTE Residente em cirurgia Geral do «Massachusetts Memorial Hospital», Boston, Estados Unidos da America do Norte.

CONSULTÓRIO: Rua João de Castro, 94 (Ao lado do Colegio São José). Das 14 às 18 hs, diariamente.

RESIDENCIA Rua Barão do Rio Branco, 110  
Telefone 323

Lajes

Santa Catarina

## Transportes rápidos e seguros entre

São Paulo - Rio de Janeiro - Curitiba  
Canoinhas - Rio Negro - Curitibaanos

S. Paulo

Rua C. Campos.  
272 Fone  
9-49-94



Curitiba

Rua João Negrão,  
1683 Fone  
24-23

LAJES

Rua Emiliano Ramos, 232

«Servimos bem para servir sempre»

Já está em pleno funcionamento

# Comercial Auto Capas

de propriedade da firma J. GUIMARÃES & CIA., sita à rua Baependi s/n, nesta cidade dispondo de variado sortimento de plásticos p/ capas de automoveis, lonas para caminhões, acessórios em geral, baterias e pneus, compra e venda de veículos, colchões de molas estilo francês, jogos de estofados, plasticos p/ cortinas e toalhas, etc.

A COMERCIAL AUTO CAPAS está apta para, em suas modernas instalações, bem atender sua freguesia de acordo com os gostos mais exigentes e preenchendo, assim, uma necessidade que se fazia sentir na Princesa da Serra.